

Laboratório UMDT

Projeto Piloto: saneamento rural modelo BET

Este trabalho está sendo desenvolvido em alinhamento ao Doutorado de Adriana Fanali, sob orientação do Prof. Dr. Mauro Parolin e coorientação do Prof. Dr. Jefferson Crispim pelo PGE/UEM.



Adriana Fanali (Doutoranda PGE/UEM)
Sandra Mara Schiavi (Coordenadora UMDT)



Alternativa para o saneamento rural na região da AMUSEP



UMDT

UNIDADE MISTA
DE DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL

Extensionistas do IDR/PR trouxeram durante as reuniões do projeto UMDT a necessidade urgente de atender o saneamento rural em propriedades da região da AMUSEP, com um modelo que atenda aos parâmetros de sustentabilidade e legalidade ambiental, e que ainda promova o desenvolvimento econômico, social e sanitário desses produtores.

Na ocasião, a bolsista graduada do projeto UMDT Adriana Fanali, apresentou um modelo de sistema de tratamento de efluentes que é objeto de pesquisa do seu doutorado (modelo BET). Desde então, a UMDT vem articulando e propondo um projeto piloto em parceria com extensionistas do IDR/PR, prefeituras da AMUSEP e produtores rurais da região.

Proposta:

O quê? Desenvolver unidades piloto envolvendo a capacitação de extensionistas e outros atores do território da AMUSEP, um modelo de saneamento de baixo custo, que garanta a eficiência com redução de patógenos e que atenda o maior número de residências rurais da região.

Onde? Propriedades rurais dos municípios da região da AMUSEP.

Quantas?

(03) Unidades de Referência.

Quando? À partir do segundo semestre de 2023.

Quadro: estrutura de parcerias

Projeto Saneamento Rural – Bacia de EvapoTranspiração (BET)

A proposta envolve o desenvolvimento, em estabelecimentos rurais, de unidades piloto de dispositivo de saneamento no modelo BET, de baixo custo com eficiência na redução de patógenos em residências localizadas na área rural. Os objetivos da proposta têm duas frentes, interrelacionadas. Por um lado, buscar possibilitar o tratamento de resíduos domésticos a baixo custo com abordagem sustentável, não somente ao se considerar aspectos ambientais, mas também considerando a continuidade, por meio da conscientização socioambiental de famílias na área rural. Por outro lado, serve de “laboratório” pela articulação dos atores e de parcerias em torno de um objetivo comum, foco da UMDT.

ATOR	Contribuição	Benefício esperado
UEM	Apresentar, aprimorar e adaptar o modelo existente, considerando as bases metodológicas e científicas; promover a difusão do conhecimento científico, para potencial escalonamento; estruturar parcerias para o modelo de governança.	Avanço científico pela interação ensino-pesquisa-extensão, de maneira multidisciplinar; extrapolação de métodos científicos às necessidades da região; divulgação de resultados científicos, difusão da ciência e promoção do letramento científico.
IDR-PR	Apoiar a organização das reuniões e oficinas; participar nas atividades de formação de extensionistas (capacitação).	Possibilitar a difusão do conhecimento sobre inovações tecnológicas voltadas à preservação da saúde e do meio ambiente no meio rural, pelo potencial de escalonamento por meio de parcerias.
AMUSEP	Apoiar a articulação de parcerias (articulador do território).	Modelo de parceria regional, para potencial escalonamento da proposta.
Prefeituras	Apoiar a execução do projeto, por meio de fornecimento de materiais, mão-de-obra, serviço de máquinas, dentre outros.	Incremento das ações de saneamento rural, em combinação de proteção de solos, recuperação e proteção de nascentes, águas superficiais e subterrâneas.
Produtor/a rural	Estar disposto/a a se engajar e compreender a proposta em termos de sustentabilidade, sendo agente de difusão da proposta com consciência socioambiental; viabilizar a execução do projeto, dispondo dos eventuais recursos humanos, financeiros materiais necessários, em diferentes possibilidades de aplicação.	Melhoria de qualidade de vida da família, pelo tratamento de efluentes em sua propriedade, prevenindo a contaminação do solo e águas e disponibilizando nutrientes a plantas e jardim, com um sistema de baixo custo (promoção da sustentabilidade).

Resultados esperados

Aprender a partir da interação e articulação de atores do território, para melhoria da qualidade de vida de famílias na área rural da região da AMUSEP, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento científico e a difusão do conhecimento para potencial escalonamento. Desenvolver formas de articulação para escalonamento da proposta.

Marcação ODS



Etapas do projeto



Cronograma de trabalho

ETAPAS						
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Reunião com moradores e técnicos IDR/PR. (Aplicação de questionário de indicadores)	X	X				
Visita à propriedade e Oficina IN LOCO , acompanhamento das etapas, treinamento de técnicos do IDR e parceiros (relatório da atividade)		X	X			
Confecção e aplicação de questionário técnico para avaliar problemas e desafios na construção do Sistema BET			X	X		
OFICINA AVALIATÓRIA- Apresentar resultados obtidos na construção do Piloto				X	X	
DEVOLUTIVAS- Divulgar resultados obtidos à parceiros envolvidos, produtores e prefeituras.						X

Segue anexo cartilha do LAPEGE